

PALESTRA CÁLCULOS TRABALHISTAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

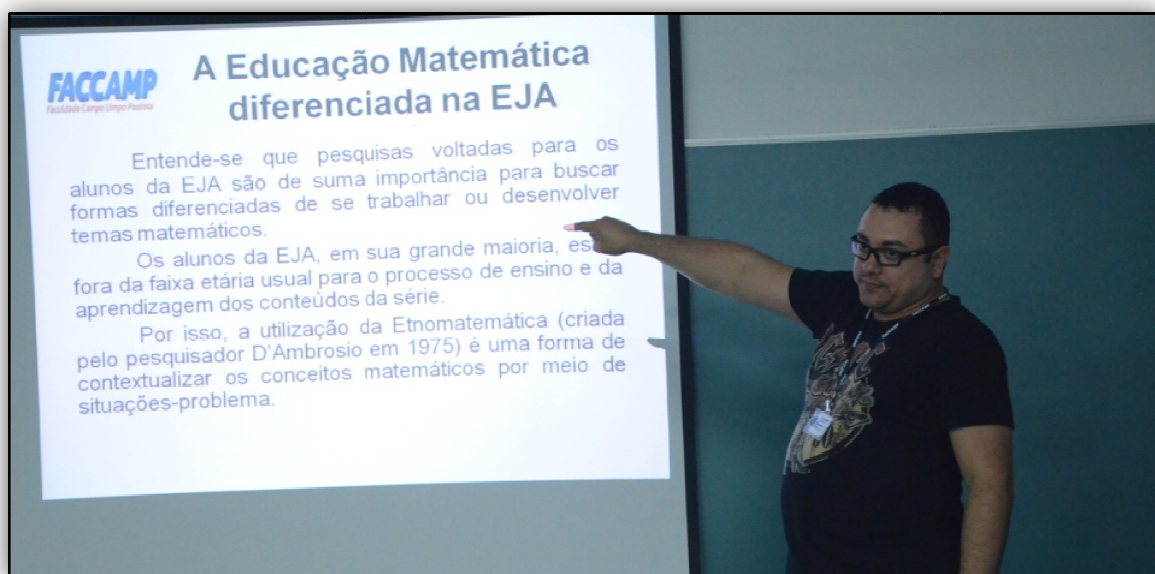
A Educação Matemática diferenciada na EJA:

O professor David iniciou a preleção esclarecendo que quando tratamos da Educação de Jovens e Adultos, não estamos lidando com o ensino voltado para um estudante de universidade ou de pós-graduação, mas estamos, sim, lidando com alunos com uma escolarização incompleta ou não iniciada por razões de exclusão social e cultural.

Enfatizou que a Etnomatemática é de fundamental importância para se trabalhar e explicar essas razões, como a condição de estarem fora da faixa etária adequada, a condição de terem sido excluídos e a condição de pertencerem a determinados grupos culturais e sociais distintos.

Deixou claro que a importância de buscar significações para o ensino de matemática na vida de cada aluno é uma maneira de trazê-lo de volta para a busca pelo conhecimento, contextualizando esse processo de ensino e de aprendizagem.

Comentou que para os alunos da EJA é essencial que seus professores aceitem suas diferenças no aprendizado, considerando suas particularidades de acordo com o grupo cultural e social de cada indivíduo.



Palestrante: Prof. Me. David Luiz Mazzanti

Fez citação de D'Ambrosio (1998), um dos pais da Etnomatemática, que dizia ser necessário que nós, educadores, respeitemos o passado cultural do aluno, criando nele uma confiança em seu próprio conhecimento, trazendo-lhe uma dignidade cultural ao perceber que suas origens culturais foram aceitas por seu professor.

David comenta, ainda, que deve existir no professor a preocupação de propor a solução de problemas reais que se assemelhem nas atividades profissionais ou na construção da cidadania que vivem os alunos da EJA. E dessa maneira, percebemos a importância de trazer os cálculos trabalhistas de forma contextualizada para a vida destes alunos, buscando uma significação maior para o processo de ensino e de aprendizagem de matemática.

A palestra foi encerrada com o professor fazendo algumas demonstrações de cálculo que, segundo ele, deve ser utilizado na sala de aula deste seguimento.

Os Cálculos Trabalhistas:

No item do Trabalho e Consumo dos PCNs (BRASIL, 1999) trata-se da importância de se trabalhar com a resolução de situações-problema, atendendo à demanda do trabalho contemporâneo, construindo estratégias para se investigar, argumentar, comprovar, justificar e desenvolver o estímulo de criatividade.

Os cálculos trabalhistas nos trazem alguns tópicos de muito interesse para os alunos da EJA, pelo simples fato dos estudantes não os entenderem devidamente.

Por isso, uma maneira muito ampla de se contextualizar a matemática para esse segmento de ensino é trabalhando os cálculos envolvidos nas folhas de pagamento. E demonstrou com os seguintes exemplos:

Exemplo 1:

José ganha R\$ 320,00 por semana. Sabendo que ele trabalha 40 horas por semana e fez 12 horas extras nesta semana, calcule:

- Quanto ele ganha por hora normal de trabalho?
- Quanto ele ganha por hora extra?
- Quanto ele ganhará por 12 horas extras?
- Quanto ele ganhará nesta semana?

Exemplo 2:

Rafael começou a trabalhar numa firma ganhando $\frac{1}{2}$ salário mínimo e sem carteira assinada. Como ele era um bom funcionário, a empresa assinou sua carteira e passou a pagar dois salários mínimos por mês. Baseando-se nestes dados responda:

- a) Qual o salário de Rafael quando ele começou na empresa?
- b) Quanto ele passou a ganhar na empresa após a carteira assinada?
- c) Quanto a empresa passou a depositar mensalmente em sua conta de FGTS?

A discussão suscitou interesse nos discentes que afirmaram, ao fim, ver relação com a contextualização da matemática também para alunos do ensino regular.